

Organização em semestres em análise

Continuação

1. Qual o balanço geral que faz da experiência da semestralização?



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURÉM
SANDRA PIMENTEL

1.

É nossa intenção fazer um balanço mais consolidado relativamente a este assunto nos diferentes órgãos pedagógicos do agrupamento, e nessa altura poderei ter opiniões mais abrangentes e diversificadas, de que agora não disponho. A minha opinião é positiva. A extensão dos semestres permite uma melhor adequação da lecionação das aprendizagens, de desenvolvimento de trabalho de projeto e de gestão e diversificação dos instrumentos de recolha de informação, com vista à classificação dos alunos, e ao encaminhamento do seu percurso escolar.

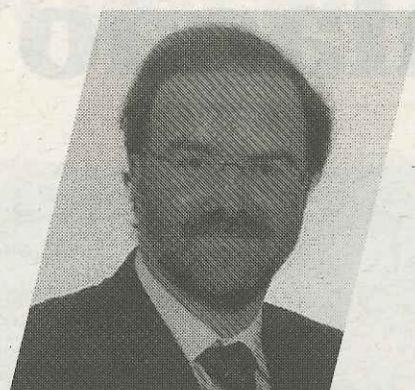
2.

No Agrupamento de Escolas de Ourém não sentimos qualquer constrangimento relativamente ao calendário escolar. De realçar o facto, muito benéfico, de todos os estabelecimentos de ensino do concelho terem o mesmo calendário escolar, permitindo uma melhor organização para as escolas, transportes escolares, alunos e famílias. Este entendimento e articulação foi mediada pelo Município até haver concordância das diretoras e diretores das diferentes unidades orgânicas.

3.

Não nos parece que esta diferente organização do ano letivo levante algum problema quanto à recuperação das aprendizagens. Essa recuperação vai-se fazendo paulatinamente, de acordo com o grupo turma e considerando um conjunto de outras características do contexto dos alunos, não apenas escolares, mas também familiares e sociais.

Estamos atentos à “bandeira” da inclusão mas sobretudo à concreta aplicação dos normativos legais em vigor, para que esta escola pública seja, efetivamente, para todos.



COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA
SERAFIM COSTA

1.

A passagem da organização do ano letivo de trimestres para semestres foi tranquila e sem implicações significativas na vida da escola e das famílias. O facto de todas as escolas do concelho de Ourém apresentarem o mesmo calendário escolar, revelou-se uma mais valia para a organização da vida das famílias com filhos em mais do que um estabelecimento de ensino.

2.

Não sentimos que tenha havido constrangimentos no calendário das avaliações. A avaliação é contínua e envolve múltiplos instrumentos. Quanto à avaliação sumativa, o Conselho Pedagógico e todos os professores, souberam ajustar o calendário das avaliações à organização semestral.

3.

O número de dias de aulas mantém-se na passagem da organização trimestral para a organização semestral. Havendo uma correta planificação dos vários momentos e atividades que constituem a vida de uma escola, nomeadamente apoios pedagógicos, reforços disciplinares, mentorias e tutorias, pensamos que a recuperação das aprendizagens não é afetada por esta alteração de calendário escolar.



COLÉGIO DE SÃO MIGUEL
MANUEL LOURENÇO

1.

No que respeita à alteração do calendário, de forma estrita, a adaptação quer dos alunos quer da comunidade escolar tem sido boa. Temos tido a preocupação de dar a oportunidade aos pais de os seus filhos permanecerem no Colégio em atividades lúdicas durante as pausas letivas.

No que respeita à dimensão pedagógica, todos os departamentos curriculares estão a trabalhar afinadamente para retirar o máximo proveito da abordagem pedagógica da semestralidade: foco na individualidade do aluno, redução do peso da “classificação”, metodologias ativas, preparação de atividades interdisciplinares e multidisciplinares, diversificação dos instrumentos de avaliação, etc.. Este trabalho, que implica uma formação constante, será seguramente enriquecido e potenciado com experiência adquirida.

2.

O calendário escolar foi definido após vários encontros de todos os responsáveis das escolas do município tentando dar resposta às especificidades e às dinâmicas de cada uma. Desta forma a planificação das atividades e das dinâmicas escolares foram já previstas não tendo ocorrido quaisquer constrangimentos.

3.

A semestralidade, mais do que uma alteração do calendário, é uma alteração da abordagem pedagógica, que tem como dimensão essencial o foco no aluno. Assim, com a semestralidade as eventuais necessidades de recuperação das aprendizagens saem facilitadas uma vez que permite aos professores gerirem os tempos e as dinâmicas pedagógicas de uma forma mais personalizada e alinhada com a individualidade de cada turma e de cada aluno, uma vez que o enfoque classificativo diminui. É assim respeitado o ritmo de aprendizagem dos alunos ao invés do calendário das classificações no final de cada período letivo.

2. Houve algum constrangimento no ajustamento do calendário de avaliação?

3. Este calendário levanta problemas na recuperação das aprendizagens?